

E-GruPe

| Estudos para | Grupos | Pequenos

DESCANSE EM MIM • COMUNIDADE

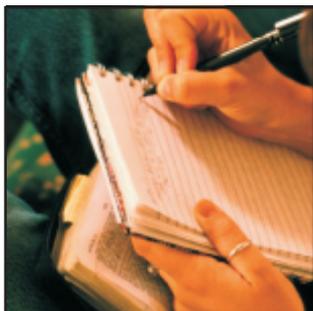


Foto: Greg Schneider/Worldwide Challenge

QUAL É O ASSUNTO?

Este estudo trata da conservação da unidade entre os cristãos que constituem alguma igreja específica, um ministério de campus universitário ou outra comunidade cristã.

A passagem observa a conduta que leva a uma maior unidade, quais coisas unem os cristãos e como a nossa diversidade de dons e talentos pode, na verdade, conduzir a uma maior unidade, se a usarmos para servir.

Queremos ter notícias suas! Por favor nos mande seu comentário sobre este estudo para midia@alfaeomega.org.br

O QUE EU PRECISO SABER?

EFÉSIOS 4:1-16

Experiência pessoal

Paulo inicia o capítulo 4 com a palavra “como”, a qual tem a intenção de unir o que foi dito anteriormente com o que será ensinado. O que ele havia acabado de ensinar é que Deus havia designado a nação de Israel para servir como Seu canal de salvação da humanidade, criando agora um novo corpo, denominado Igreja: esta é constituída de pessoas de todas as nações, tanto de crentes judeus como gentios.

O problema em potencial de tudo isto é que a unidade entre os membros de uma dada comunidade pode ser muito difícil de ser alcançada, especialmente quando você está lidando com igrejas e grupos cristãos locais, constituídos por pessoas de diferentes culturas e etnias. Portanto, para que exista unidade, certas coisas precisam acontecer: encontre esses pré-requisitos nos versículos que vão do 1 ao 16.

Conduta que Leva à Unidade

Paulo inicia este trecho falando sobre os quatro atributos que promovem a unidade. A humildade é a disposição para receber pouca honra e conceder um lugar mais elevado a uma outra pessoa (a não auto-afirmação). A docilidade se trata de um comportamento que não é mordaz ou duro. A paciência, por sua vez, é uma longa resistência da mente, antes de dar lugar à ação, ao entusiasmo ou a retaliação. Já suportar uns aos outros é tolerar as imperfeições e peculiaridades dos outros.

Paulo os exorta a fazer “todo esforço para conservar a unidade”. Com isto, ele está pedindo que todos procurem manifestar este comportamento, assumindo responsabilidade pessoal pela unidade do grupo. Os relacionamentos sempre existem por via de mão dupla, e todos precisam fazer um esforço para que a unidade seja mantida. Este tipo de unidade não é proibitivo de discórdia, mas assegura que todas as desavenças sejam tratadas de modo piedoso, de forma a não causar desunião.

O Que Nos Unifica

É um tanto inútil falar sobre unidade se, em última análise, não temos nada que nos una. Paulo dá uma relação de sete coisas que unem a todos os crentes: eles são membros do mesmo corpo (de Cristo), têm o mesmo Espírito, a mesma esperança, o mesmo Senhor, a mesma fé, o mesmo batismo e, principalmente, são filhos do mesmo Pai. A repetição da palavra “um” ou “uma” é para enfatizar que, no que diz respeito a estes, eles realmente estavam unidos (eram um).

Algumas pessoas tomam isto como um acordo doutrinal, defendendo apenas que todos cristãos compartilham uma mesma relação de crenças: isto é verdade até um certo ponto. Entretanto, o enfoque é mais experimental, ou seja, como cristãos, temos o mesmo Espírito Santo habitando dentro de nós, temos o mesmo Pai e caminhamos diariamente com o mesmo Salvador. Em outras palavras, participamos de uma experiência comum, com a mesma pessoa (Deus) a quem todos nós conhecemos. Certamente este fato representa um campo amplo de razões para se criar unidade entre cristãos de diferentes culturas e etnias.

Diversidade

Unidade não deve ser equiparada à “uniformidade”. Paulo prossegue descrevendo como Deus deu diferentes e singulares dons espirituais a cada um de nós. Isto é o que ele quer dizer quando afirma: “a cada um de nós foi concedida a graça”.

Em nenhum lugar das Escrituras é encontrada uma lista completa de todos os dons espirituais. A lista mais abrangente é encontrada em Romanos 12:4-6. Dentre os dons encontrados nesta passagem, temos: encorajamento, contribuição, liderança, ensinamento, evangelismo, hospitalidade, falar em línguas, pastoreio, sabedoria e discernimento.

Existem outros dons mencionados na Bíblia, como o de cura e da fé, e talvez ainda haja mais dons do que estes. Além disto, existem os dons e as aptidões singulares com as quais nascemos, ou as quais adquirimos ao longo da vida. O ponto essencial é que temos dom ou dons que nos foram dados com a intenção de que, eventualmente, fossem devolvidos a Deus, através do uso dos mesmos para servir a outros cristãos.

Freqüentemente, a maneira pela qual descobrimos nossos dons é realmente procurando servir à nossa comunidade cristã, pois são as diferentes situações, papéis e problemas que parecem revelar as áreas dos nossos dons. A maioria das pessoas nunca descobrirá seus dons espirituais, a menos que se engaje energeticamente na obra do ministério.

Diversidade Produz Unidade

Paulo declara que o propósito de usar nossos dons espirituais é “para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé”. A unidade e a maturidade são os objetivos finais da diversidade, usada para servir o bem comum.

Esta maturidade é caracterizada por uma grande e sólida fé, alcançada por meio do ensinamento bíblico, e por cristãos descritos como os que falam a verdade uns aos outros, a partir de um amor genuíno. A descrição exatamente contrária dada por Paulo é a de uma comunidade instável, a qual é uma presa fácil para o falso ensinamento e falsos mestres.

Este estudo é acompanhado de um artigo. Tire tempo para lê-lo antes do estudo. Distribua-o ao grupo no final, e peça que leiam nesta semana.

E SE HOUDER ALGUM PROBLEMA?

Os versículos 8-10 são muito difíceis de compreender, mas o seu significado essencial é bastante simples. Paulo cita o Salmo 68:18 a fim de ressaltar que a idéia de Cristo fornecer dons espirituais ao Seu povo fora profetizada no Antigo Testamento. Ele está dizendo que este versículo é cumprido na encarnação e na ressurreição de Cristo, concedendo à Igreja, através do mesmo, dons espirituais para a obra ministerial.

COMUNIDADE • PG3

ONDE VOCÊ QUER CHEGAR?

O ponto principal deste estudo é a unidade. Como principal aplicação prática, o grupo deverá pensar sobre maneiras através das quais poderão servir dentro da comunidade de crentes à qual pertencem.

Eles devem também perceber que é de sua responsabilidade fazer com que a unidade aconteça, e que devem fazer tudo que esteja ao seu alcance para manter o grupo unificado.

PARA MEMORIZAR

Efésios 4:2

“Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, suportando uns aos outros com amor”.

QUAIS SÃO AS RESPOSTAS?

1. Que Deus deixou a nação de Israel como Seu canal para salvar a humanidade, criando assim um novo corpo, chamado de Igreja, a qual é constituída por pessoas de todas as nações, tanto de crentes judeus como gentios.
2. O oposto da humildade seria o orgulho, o da docilidade seria a dureza e a mordacidade, o da paciência seria a rapidez para retaliar e o de suportar uns aos outros seria frustrar-se com os irmãos.
3. Permita que o grupo compartilhe suas idéias.
4. Existem razões piedosas para discordarmos de outras pessoas, mas a desunião sempre tem sua raiz no pecado de alguém.
5. Há cinco “um” e duas “uma”. O ponto principal destacado por Paulo é que eles não precisam simplesmente agir como se estivessem unificados, pois realmente são “um” no que diz respeito às coisas mais importantes.
6. É mais provável que ambas sejam, mas é dada uma ênfase especial à experiência comum destas realidades.
7. A discórdia é inevitável. Todas as pessoas eventualmente irão discordar em certos tópicos referentes aos assuntos teológicos. Somente nossa experiência comum é que pode unir os crentes de diversas procedências teológicas.
8. Permita que o grupo compartilhe suas experiências.
9. Embora nossa diversidade estenda-se a muitas coisas, a passagem trata da diversidade dos dons espirituais.
10. Permita que o grupo compartilhe o que seus membros crêem ser seus dons, não esquecendo que é importante meditar sobre como as pessoas podem servir por meio deles.
11. Os dons normalmente são revelados por meio do ministério e da comunidade.
12. A descrição de Paulo é de uma comunidade instável, a qual é uma presa fácil para os falsos ensinamentos e falsos mestres.
13. Ela possui um forte conhecimento bíblico e é sólida na verdade e no amor.
14. Permita que o grupo avalie a maturidade da sua comunidade cristã, e discuta as maneiras práticas pelas quais os membros podem se ajudar mutuamente, a fim de trazer uma maior maturidade a todos através do ministério.